



ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E AMIGOS DA FREGUESIA - AMAF
CNPJ: 21.794.317/0001-17 - amaf@amafreguesia.org / amafreguesia.org

FUNDADA em 29/10/1981 e FILIADA desde 1992 à FAMRIO – Federação das Associações de Moradores do Rio de Janeiro

ATA

Reunião Mensal da Associação de Moradores e Amigos da Freguesia

(AMAF)

29 de março de 2026

No dia 29 de março de 2026, às 09h45, iniciou-se a reunião aberta da Associação de Moradores e Amigos da Freguesia (AMAF) na sede do Parque Natural Municipal Bosque da Freguesia. Gabriel abriu e dirigiu a reunião. Estavam presentes: Gabriel Nunes, Ana Maria Corrêa, Estela Maria de Oliveira, Marcos Santana, Cynara da Silva, Marcelo Parreira, Antônio Manoel Ribeiro, Beatriz Siqueira, Verônica Beck, Cristina Barros, Lúcia Helena Gomes, Josué Sacramento e Yuri Amorim.

1) Apresentação dos presentes

Gabriel Nunes (Diretoria da AMAF), Ana Maria Corrêa, Estela Maria de Oliveira (Diretoria da AMAF), Marcos Santana, Cynara da Silva, Marcelo Parreira (Vice-presidente da AMAF), Antônio Manoel Ribeiro, Beatriz Siqueira (Diretoria da AMAF), Verônica Beck, Cristina Barros, Lúcia Helena Gomes, Josué Sacramento e Yuri Amorim (Presidente da AMAF)

2) Resumo das ações realizadas no mês:

Gabriel abriu a reunião falando sobre os informes do mês. Primeiramente falou sobre o encontro com a REFAUNA, uma organização da sociedade civil que faz a reintrodução de animais silvestres na natureza e citou que o REFAUNA informou sobre várias espécies que foram reintroduzidas, entre elas a arara Canindé. Um dos objetivos da apresentação foi a apresentação do programa de ciência cidadã, em que os moradores dos bairros do entorno do maciço da Tijuca poderiam ajudar a acompanhar o comportamento das araras. Para isso foram distribuídos imãs de geladeira com o telefone de contato, pelo qual as pessoas poderiam enviar informações sobre o paradeiro das Araras, informando a data de avistamento, horário e endereço, principalmente em relação a latitude e longitude.

Gabriel também informou sobre a presença de diretores da AMAF na comemoração de dois anos da Rede Oré, que se caracteriza como uma rede de mulheres empreendedoras do ramo de artesanato, que fazem suas vendas na Praça McGregor. Beatriz também citou a realização de vários eventos na praça McGregor, entre eles o evento de forró realizado no sábado, dia 28 de março, e outros eventos. No final, Beatriz disse que conseguiu o contato com um casal de professores de dança e que Cynara vai tentar contato com pessoas do Baile Charme. Em relação à presença da AMAF em eventos realizados na praça, Beatriz informou que a tenda da associação de moradores funciona para chamar atenção para a organização e que, portanto, a tenda se mostrou eficiente em canalizar novas Associações interessados em assuntos do bairro.

Também foi comentado sobre a manifestação de moradores e associados da AMAF realizada no dia 18 de Março para reivindicar a assinatura do Decreto que criaria as unidades de conservação da bacia de Jacarepaguá, entre elas o Refúgio da Vida Silvestre de Jacarepaguá que protegeria a vertente oeste do maciço da Tijuca. O evento contou com moradores abordando pessoas, transeuntes e motoristas alertando sobre a assinatura do Decreto. Em relação à



campanha Floresta em Pé, Verônica falou sobre a possibilidade de ser levado para o legislativo um projeto de lei para criar as referidas unidades de conservação para pressionar o poder executivo. A ideia seria levar para os associados a votação para que a unidade de conservação seja criada por projeto de lei pelo legislativo.

Em relação à saúde, Marcelo citou a conferência distrital de saúde que será realizada em Curicica no mês de maio. Também em relação ao tópico da saúde, Verônica criticou o atendimento prestado no Hospital Cardoso Fontes, localizado na serra Grajaú-Jacarepaguá citando um caso específico.

Gabriel informou que a posse do novo prefeito do Rio de Janeiro Eduardo Cavaliere contou com a presença de diretores da AMAF (Juliana Fernandes e Beatriz Siqueira) e Sidney Teixeira, antigo tesoureiro da associação, que foram convidados pela então secretária de Meio Ambiente Tainá de Paula, ocasião em que os representantes conseguiram entregar uma camisa da campanha Floresta em Pé para o novo chefe do executivo.

3) Floresta em Pé

Sobre a campanha Floresta em Pé, mais uma vez foi ressaltada a importância da campanha para a criação de quatro unidades de conservação na região de Jacarepaguá, entre elas o Refúgio da Vida Silvestre (REVIS) na vertente oeste do maciço da Tijuca, que protegeria parte do maciço voltada para a Freguesia e bairros vizinhos.

Foi sugerido, durante a reunião, que seja feito um levantamento de associações de moradores e organizações da sociedade civil que apoiam ou queiram apoiar a campanha, entre elas, por exemplo, Associação de Moradores e Amigos do Itanhangá Leste (AMA-IL), que recentemente, em ofício enviado à prefeitura, citou a campanha do Corredor azul apoiada pela AMAF. A ideia seria fazer uma assembleia extraordinária para provocar e convocar essa e outras associações e fazer uma reunião de alinhamento para novas campanhas de reivindicação.

4) GT de Cultura

Após apontamentos, feitas as aberturas em tempo dedicado aos assuntos relacionados aos GT de Cultura, Dona Lúcia sugeriu fazer evento na região do Prezunic de preferência na parte interna do terreno do estabelecimento. Josué, que tem um curso de dança junto com a esposa, chamado Arte Barra, se mostrou disponível para somar à questão da Cultura no bairro.

5) Área de Saúde

Em relação ao tema de saúde, Estela comentou que a vereadora Talita Galhardo sugeriu um local para construção da Clínica da Família (CF) da Freguesia em Jacarepaguá em um terreno localizado na Avenida Geremário Dantas próximo à Rua Edgar Werneck. Yuri, presidente da AMAF, informou que, enquanto Talita era subprefeita de Jacarepaguá, a mesma disse que o bairro não precisava de CF e que a AMAF já enviou à prefeitura uma lista de terrenos públicos para construção da CF.



6) Assuntos Jurídicos

Em relação ao processo movido pelo Ministério Público em relação ao reflorestamento e obras de drenagem na encosta entre a Rua Tirol e a Rua Zoroastro Pamplona, Verônica informou que, por enquanto, a AMAF pode acompanhar de certa distância.

Em relação ao monte Cardoso Fontes, localizado na Área de Proteção Ambiental Serra dos Pretos Forros e no Parque Nacional da Tijuca, Verônica, advogada, sugeriu que a AMAF entrasse como *amicus curiae* na ação civil pública (ACP) a pedido do Ministério Público para participar de reuniões e levar mais elementos para o juiz. Isso teria como vantagem acrescentar dados e outras informações em relação ao que está acontecendo na localidade. Os presentes concordaram em votar a possibilidade da AMAF entrar como *amicus curiae* na ACP e votaram, por unanimidade, para que a associação entrasse como terceiro interveniente na forma citada.

Em relação à Drogasmil, drogaria construída em terreno entre as Ruas Geminiano Góis e Joaquim Pinheiro, Verônica informou que será necessária uma assembleia extraordinária. A Drogaria não respeitou o decreto que estabelece a Área de Relevante Interesse Ambiental da Freguesia e informou que a justiça não aceitou o mandado de segurança aberto pela associação e que a AMAF pode entrar com uma ação civil pública para ter uma resposta mais rápida e a mesma entraria como autora. O pagamento para a advogada seria de R\$2000 (dois mil reais), podendo o valor ser parcelado em 10 vezes de R\$200 (duzentos reais).

7) Câmara Comunitária da Freguesia de Jacarepaguá

Em relação à Câmara Comunitária da Freguesia Jacarepaguá (CCFJ), Yuri informou que ele e Marcelo estão como diretores, respectivamente, de Meio Ambiente e de Projetos. Marcelo e Yuri se mostraram favoráveis à associação da AMAF à câmara comunitária. Várias pessoas na reunião mostraram seus pontos de vista e trouxeram questões que podem beneficiar a AMAF. Também foi informado que a CCFJ é composta principalmente por pessoas jurídicas, ou seja, empresas, principalmente condomínios, mas que há exceções para pessoas físicas. De toda forma, foi decidido que a questão da associação da AMAF à CCFJ deve ser discutida melhor e de forma mais madura posteriormente, uma vez que a associação de moradores pode se filiar em qualquer tempo.

8) Contribuições dos presentes

Algumas pessoas presentes na reunião informaram sobre a dificuldade de realizar pagamento da anuidade e de saber se estão atualizadas com a mesma. Um caso também foi trazido por uma das pessoas presentes em que uma conhecida não conseguiu depositar a anuidade no banco.

Cynara, que estava presente no evento de forró no dia anterior na Praça McGregor, aconselhou que a AMAF tivesse uma espécie de “cardápio” com informações sobre a associação de moradores incluindo um *QR code* com um link para a associação de novos interessados.

Em relação à campanha do Floresta do Pé, foi sugerido que poderia ser feita uma reunião presencial em abril com outras entidades interessadas na campanha.



ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E AMIGOS DA FREGUESIA - AMAF
CNPJ: 21.794.317/0001-17 - amaf@amafreguesia.org / amafreguesia.org

FUNDADA em 29/10/1981 e FILIADA desde 1992 à FAMRIO – Federação das Associações de Moradores do Rio de Janeiro

Em relação à Câmara Comunitária da Freguesia, também foi sugerido que se fizesse pelo menos em abril, ou posteriormente, uma assembleia extraordinária, que também poderia ser online, e que a mesma reunião, caso seja feita de forma remota, tivesse um link com duração de mais de uma hora.

9) Encaminhamentos

- Fazer um levantamento de associações de moradores e organizações da sociedade civil que estariam interessadas em somar na luta pelo Corredor Azul/Floresta em pé;
- Organizar a assembleia extraordinária para decidir se a AMAF entra com uma ação civil pública contra a prefeitura no caso da Drogasmil;
- Procurar informações sobre a compra de dois *Wind banners* e uma bandeira para promoção da AMAF em eventos;
- Preparar material digital, como um banner digital feito no canva, para compartilhamento;
- Organizar uma pasta no Drive da AMAF com materiais de divulgação como folhetos e outros informativos digitais e impressos.